

NEWAVE
COMERCIALIZADORA
DE ENERGIA LTDA

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,

CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Quotistas e Diretores da

Newave Comercializadora de Energia Ltda.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Newave Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Newave Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de o balanço patrimonial da Empresa em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou quaisquer notas explicativas relacionadas, não foram auditados por nós e nem por outros auditores e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de abril de 2023.

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-027683/O-6 "F" SP



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Newave Energia Comercializadora Ltda

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)	Passivo	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	7	9.393	2	Obrigações tributárias		6	-
Contas a receber	8	35	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	8	-
Partes relacionadas	14	10.611	-	Outras contas a pagar		-	3
Outros créditos		1	-				
Total do ativo circulante		20.040	2	Total do passivo circulante		14	3
				Patrimônio líquido	9		
				Capital social		20.001	-
				Lucros / (Prejuízos) Acumulados		25	(1)
				Total do patrimônio líquido		20.026	(1)
Total do ativo		20.040	2	Total do passivo e patrimônio líquido		20.040	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia Comercializadora Ltda

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (não auditado)
Receita operacional líquida	11	<u>32</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		<u>32</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	<u>(43)</u>	<u>-</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>(11)</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras	13	(1)	(1)
Receitas financeiras	13	<u>46</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro líquido		<u>45</u>	<u>(1)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>34</u>	<u>(1)</u>
Imposto de renda e Contribuição social	10	<u>(8)</u>	<u>-</u>
Lucro / (Prejuízo) do exercício		<u><u>26</u></u>	<u><u>(1)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia Comercializadora Ltda

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Lucro / (Prejuízo) do exercício	26	(1)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>26</u>	<u>(1)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia Comercializadora Ltda

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Lucros / (prejuízos)Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)		<u>1</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo) do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)		<u>1</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Subscrição de capital	9.a	20.000	(20.000)	-	-
Integralização de capital social	9.a	-	20.001	-	-
Lucro do exercício	9.b	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>26</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>20.001</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>20.026</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia Comercializadora Ltda

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos		34	(1)
Ajustes para reconciliar o resultado do período provenientes de atividades operacionais:			
Descontos obtidos	13	<u>(3)</u>	<u>-</u>
		31	(1)
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber	8	(32)	-
Outros créditos		(1)	-
(Redução) aumento nos passivos:			
Obrigações tributárias		6	-
Outras contas a pagar		<u>(3)</u>	<u>3</u>
Caixa gerados das atividades operacionais		<u>1</u>	<u>2</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Partes relacionadas	14	(231)	-
Integralização de capital social	9.a	<u>9.621</u>	<u>-</u>
Caixa proveniente das atividades de financiamento		<u>9.390</u>	<u>-</u>
Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>9.391</u>	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	2	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	<u>9.393</u>	<u>2</u>
Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>9.391</u>	<u>2</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Newave Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), é uma sociedade empresarial limitada constituída em 03 de maio de 2019 e controlada pela Newave Holding de Comercialização S.A, a qual detém 99,9% de suas quotas, tendo como controladora final a Newave Energia S.A. Tem por objeto social: (a) compra venda de energia elétrica, *trading*; (b) importação e exportação de energia elétrica; (c) comercialização de créditos de carbono; (d) prestação de serviços de engenharia, consultoria e assessoria técnica relacionadas à comercialização de energia elétrica, incluindo projetos de adequação do sistema de medição; (e) prestação de serviços intermediação entre compradores e vendedores de energia elétrica; (f) desenvolvimento de produtos físicos e financeiros relacionados à energia elétrica que atendam às necessidades específicas dos agentes do mercado, incluindo, mas não se limitando, operação de swaps e hedge; (g) representação de agentes de mercado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ou, no caso de sua extinção, junto à entidade que vier substituí-la, para os processos de adesão, modelagem, registro de mediação; e (h) comercialização varejista de energia elétrica.

A Empresa tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 100, conjunto 141, Sala B, Itaim Bibi, CEP 04534-000, operando sob autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mediante despacho nº 2.724, de 03 de outubro de 2019 e autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) nº 70562.

A Empresa pretende iniciar suas operações de compra e venda de energia, também *trading* no decorrer do próximo exercício, de acordo com as condições de mercado, atuando do Ambiente de Contratação Livre (ACL), através de contratos bilaterais.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 04 de abril de 2023.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõem que a Empresa conseguirá cumprir com suas obrigações e continuar operando em um futuro previsível.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas e julgamentos são reconhecidas prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a premissa e julgamento considerado pela Administração da Empresa na elaboração das demonstrações financeiras é descrita abaixo:

- Partes relacionadas – NE 14 (i) – A Empresa possui direito irrestrito e irrevogável de receber em caixa pelo saldo de capital social a ser integralizado pela Controladora Newave Holding de Comercialização S.A. Este direito é ratificado por documento apartado aos atos societários emitido pela Controladora em favor da Empresa. A Administração da Empresa entendeu que este direito se enquadra na definição de ativo financeiro, sendo elegível ao reconhecimento.

5 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Empresa na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Empresa tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b) Contas a receber

Energia contratada e entregue

Inclui a energia contratada pelo cliente, e efetivamente disponibilizada pela Empresa ao cliente, no ambiente de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - (CCEE), contabilizada com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e apresentadas como contas a receber de clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são

cotadas em mercado ativo; posteriormente são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Contratos futuros de energia (compra e venda)

Referente as operações de *trading* não faturadas até o momento do encerramento do balanço contabilizadas de acordo com o regime da competência, onde, não há efetiva disponibilização a contraparte da energia. Estes contratos de energia futuros compreendem a compra e venda de energia e são gerenciados com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas internas e limites de risco da Empresa. São registrados pelo valor justo líquido da operação, no reconhecimento inicial, considerando as posições vendidas e compradas, e, o saldo líquido da operação é apresentado na rubrica do balanço patrimonial em contas a receber, tendo seu valor justo mensurado a cada período.

c) Receitas

Receita com energia disponibilizada ao cliente

A receita de comercialização de energia disponibilizada ao cliente é registrada com base no fornecimento ou disponibilização de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de trading energético

As operações de *trading* energético são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Empresa reconhece a receita de *trading* energético pelo valor justo líquido entre o valor de venda e compra. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto ao final de cada período.

d) Integralização de capital social

A Empresa reconhece como capital social integralizado os valores efetivamente aportados em caixa e equivalentes de caixa, bem como os ativos financeiros que dão a Empresa o direito de receber caixa e equivalentes de caixa.

e) Impostos

Impostos de renda e contribuição social

A Empresa calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os

impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, quando houver valores apurados, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Pis e Cofins

Calculados com base no regime não cumulativo, onde, sobre as receitas da Empresa, exceto as financeiras, incidem as alíquotas de 1,65% para o Pis e 7,6% para a Cofins. Sobre as receitas financeiras as alíquotas aplicadas são de 0,65% para o Pis e 4% para a Confins. A Empresa, considerando o regime não cumulativo, apropria-se de créditos tributários do Pis e da Cofins considerando as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente sobre a compra de energia para comercialização. As operações de *trading* são tributadas considerando o valor líquido das operações sobre as alíquotas de 1,65% e 7,6%.

f) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Empresa não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 15.

g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

A Empresa, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa.

A Empresa deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Empresa não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Empresa somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;

- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seria aceita em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Empresa, após avaliação, não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a. Classificação dos passivos como circulante e não circulante

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Por esta norma estar sujeitas à impactos futuros, a Empresa não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no momento inicial da aplicação.

b. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32).
- CPC 50 - Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Saldos de caixa e bancos	247	2
Aplicações financeiras (i)	<u>9.146</u>	<u>-</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>9.393</u>	<u>2</u>

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 100% da taxa (DI) em 31 de dezembro 2022.

8 Contas a receber

	<u>2022</u>
Operações de <i>trading</i> (i)	<u>35</u>
Total	<u>35</u>

(i) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Empresa não constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa por ainda não ter histórico de perdas e não ter detectado indícios de não recuperabilidade do valor em aberto para o respectivo exercício. O prazo de recebimento é de 30 dias.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado é de R\$ 20.001 em 31 de dezembro de 2022 representado por 20.000.001, quotas, as quais 99,9% pertencem a controladora Newave Holding de Comercialização S.A, e o restante aos sócios diretores Reinaldo Ribas Júnior e Bruno Diniz Betcer.

Durante o exercício de 2022, conforme alteração contratual, com data de 16 de dezembro de 2022, ocorreu a subscrição de capital social de 20.000.000 quotas no valor de R\$ 20.001, sendo que, R\$ 9.621, integralizado em caixa, ainda no exercício de 2022 e o restante, R\$ 10.380 deverá ser integralizado até 30 de novembro de 2023, conforme NE nº 14.

b. Distribuição de lucros

Conforme cláusula contratual, os sócios poderão a qualquer momento, quando da disponibilidade de lucros acumulados, deliberar sobre a distribuição de lucros, sem observar necessariamente a proporção de cada um no capital social, desde que aprovado pelos sócios que representam mais da metade do capital social da Empresa.

10 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social corrente é demonstrada abaixo:

	2022	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes do IRPJ e CSLL	34	34
Alíquota nominal	15%	9%
IRP / CSLL correntes	5	3
Alíquota efetiva	15%	9%

11 Receita operacional

	2022
<i>Receita de operações de trading</i>	35
Deduções da receita	
PIS	(1)
COFINS	(2)
Total deduções da receita bruta	(3)
Receita operacional líquida	32

12 Despesas gerais e administrativas

	2022
Despesas com softwares	(15)
Assistência médica	(13)
Material de escritório	(8)
Despesas diversas	(7)
Total	(43)

13 Receitas e despesas financeiras

	2022
Rendimento de aplicações financeiras	46
Descontos obtidos	3
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(3)
Receitas financeiras	46
Tarifas bancárias	(1)

Despesas financeiras	(1)
Resultado financeiro líquido	45

14 Partes relacionadas

	2022
Ativo	
Newave Holding de Comercialização S.A (i)	10.380
Antecipação de lucros a distribuir (ii)	231
Total	10.611

(i) Subscrição de capital que deverá ser realizada em caixa até novembro de 2023, pela Controladora.

(ii) Valores pagos aos diretores da Empresa a título de antecipação de lucros, onde serão compensados com futuras distribuições de lucros.

Remuneração dos Administradores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve remuneração do pessoal chave da Administração, que contempla os diretores da Empresa.

15 Instrumentos financeiros

A Empresa possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam a mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Empresa possui um comitê instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas à gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Empresa bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Empresa são monitoradas mensalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos financeiros

		2022		2021	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (não auditado)	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros	Nota				

Caixas e equivalentes de caixa	7	247	9.146	-	2
Contas a receber	8	35	-	-	-
Partes relacionadas	14	10.611	-	-	-
Passivos financeiros					
Outras contas a pagar	-	-	-	3	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2022		2021	
					(não auditado)	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7	Nível 2	9.393	9.393	2	2
Partes relacionadas	11	Nível 2	10.611	10.611	-	-
Contas a receber		Nível 2	35	35	-	-
Outras contas a pagar	-	Nível 2	-	-	3	3
Total			20.039	20.039	5	5

16 Gestão de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites

Risco de Crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Empresa de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Notas	2022	2021
			(não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	7	9.393	2
		9.393	2

Riscos e taxas de juros

A Empresa entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2022	Cenário provável 31/12/2023	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de (redução) das taxas de juros e índices							
CDI (b)	12,25%	9%	9%	11,25%	13,5%	6,75%	4,5%

Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)						
Aplicações financeiras e fundos vinculados						
CDI	9.393	10.379	10.626	10.872	10.132	9.886
Impacto no resultado		986	247	493	(247)	(493)

17 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Notas	
	2022	
Contas a receber partes relacionadas	11	(10.380)
Capital social	8	10.380

18 Contingências

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

19 Compromissos futuros

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa não possuía contratos futuros para a compra e venda de energia em aberto.

* * *